

Entrevista com o
Arquiteto Ricardo Monti

Formação

Técnico Construtor Nacional, pela Universidade Nacional de Córdoba, Argentina (1966);

Arquiteto, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Córdoba, Argentina - (1972).



Arquiteto Ricardo Monti

Atuou em escritório autônomo na Argentina, realizando assessoria técnica e desenvolvimento de projetos nas áreas habitacional, industrial, hoteleira, transportes e educacional.

Arquiteto do Departamento Hipotecário do Banco da Província de Santa Fé. (1975-1976);
Arquiteto colaborador e associado para concursos do escritório CBA - Carlevaro & Brena Associados , Florianópolis/SC - Brasil, (1977-1978);

Arquiteto Ricardo Monti

Arquiteto colaborador do escritório Clovis Varella Ghiorzi, Florianópolis/SC - Brasil, (1978);

Colaborador no Brasil, com o escritório Desenho Alternativo, no planejamento de Programas Hoteleiros/ Turísticos voltados para o atendimento das potencialidades do mercado argentino e uruguaio em períodos dos anos de 1979, 1989, 1992, 1996;

Arquiteto Ricardo Monti

Professor Assistente na Universidade de
Blumenau – FURB (1996);
Professor substituto na Universidade Federal
de Santa Catarina –UFSC (2005/2007)

Arquiteto diretor do escritório MOS
Arquitetura e Urbanismo Ltda.
Projetos em áreas Habitacionais/
Administrativas/ Educacionais/ Hoteleira/
Transporte Cultural e Planejamento Urbano
(1999-até hoje)

P: Qual é o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico?

Arquiteto Ricardo Monti

Para o arquiteto Ricardo Monti, o projeto arquitetônico é resultado de uma síntese de experiência profissional e resposta a uma referência cultural. Em virtude disto, há a necessidade de um permanente ajuste metodológico.

Provém de uma escola da década de 60-70, que ideologicamente sustentava ideais marxistas, baseado em uma concepção materialista e dinâmica produtivista, na qual, *“se pensava com muito otimismo, que a aplicação de uma metodologia poderia resolver a maior parte dos problemas que teríamos”*.

“...foi um grande erro...”



Complexo BIG – Florianópolis/SC
Co-autores MantovaniRita e Arq. Celso Germano

5/20

P:

Qual é o seu processo para o surgimento da
idéia inicial de concepção do projeto
arquitetônico?

Arquiteto Ricardo Monti

O arquiteto deve saber interpretar o mundo, ver como tratar um problema, verificar a rede que irá criar o marco e possibilitar a existência do objeto.

Rede cultural
de que forma o homem se apropria do território

Cada grupo tem um forma de representação social,
necessidades e valores estéticos.

Determinados os fios de uma rede que contempla aspectos culturais (social, econômico e sustentabilidade), há maior segurança que o objeto defina um lugar e a certeza de criar cidade positivamente.

Outros aspectos: acessibilidade e suporte visual.

significante – signo – significado

P: Descreva o seu método de desenvolvimento
do projeto arquitetônico

Arquiteto Ricardo Monti

“Projetar não é uma aventura”. Quem define a materialização, critérios construtivos, é a resposta a rede anteriormente estabelecida.

O material deve possuir coerência com a sustentabilidade e imagem transmitida.

Não acredita em métodos sistemáticos, em uma linearidade no processo de projeto.

Após estabelecida a rede, dentro de um espectro de possibilidades, há a necessidade de descartar idéias, e esta habilidade está relacionada fundamentalmente à bagagem do arquiteto.

A definição do objeto arquitetônico passa ainda pela definição de escala. Deve-se levar em conta os sentidos das pessoas. O homem se comunica através dos sentidos e a arquitetura, assim como a música estabelece comunicação com nossa audição, a arquitetura deve estabelecer comunicação através do sentido visual, impactar emocionalmente.

“Se não há, realizamos somente construções,
arquitetura sem significado”.

Para Monti o croqui é essencial na representação da idéia, e expressa a linguagem arquitetônica.

Uma vez definido os condicionantes parte-se para o aspecto compositivo, ordenar as idéias e estabelecer o critério de estruturação do projeto. Através de uma série de análises, de aspectos, à princípio, ocultos, inicia-se um processo de coesão.

O homem tem a capacidade de acumular experiências e a partir de uma cultura arquitetônica é possível estabelecer formas mais apropriadas de síntese formal e de circulação. Existe a necessidade de uma estruturação espacial e um ordenamento geométrico (percebível ou não), mas a necessidade de ordem. Não necessariamente racional, mas a mais válida e que responda ao marco cultural do estudo prévio.

Estabelece-se um princípio lógico para a proposta construtiva, tridimensionalmente, e mesmo, incluindo a quarta dimensão, o tempo, o percurso e a luz.

P: Você considera que recebeu alguma influência metodológica ?

Arquiteto Ricardo Monti

Ricardo Monti, menciona a influência positiva da forma de trabalho na época de faculdade através do atelier vertical e a existência de um debate que possibilitava compreensão do compromisso do arquiteto com a sociedade e o estabelecimento de uma linguagem arquitetônica de ordem compositiva, geométrica e proporcionalidade.

O homem pode se vangloriar que é homem pelo que constrói, não só na arquitetura, mas em todos os campos, e por ser racional tem o compromisso de entender seu contexto e a cultura onde atua.

P: Você considera que recebeu alguma influência metodológica ?

Arquiteto Ricardo Monti

Como referências no campo da arquitetura, Monti destaca arquitetos como Renzo Piano, quanto a seriedade na proposta tecnológica e social e Tadao Ando pela sensibilidade na materialização do signo. Cita outros arquitetos como Álvaro Siza, Lina BoBardi, Hector Vigliecca e Legorreta representativos de uma arquitetura de essencialidade.

P: Você considera que recebeu alguma influência metodológica ?

Arquiteto Ricardo Monti

Ricardo Monti comenta ter adquirido na época da faculdade uma visão mais introspectiva após realizar uma disciplina na área do design.

O design possui uma abordagem onde encontra a resposta para um problema na essencialidade considerando aspectos culturais, tecnológicos e de significado. A representação do objeto é dada por sua solução técnica material.

Monti cita o arquiteto Rafael Viñoly como referência no trabalho com o tijolo, desenho primoroso e escalas adequadas.

**“Antes de largar-se ao tema, senta-te,
tomá-lo com calma e coloca-te a
pensar”.**

P: Cite projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?

Arquiteto Ricardo Monti

Fábrica Portobello – Tijucas/SC



P: Cite projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?

Arquiteto Ricardo Monti

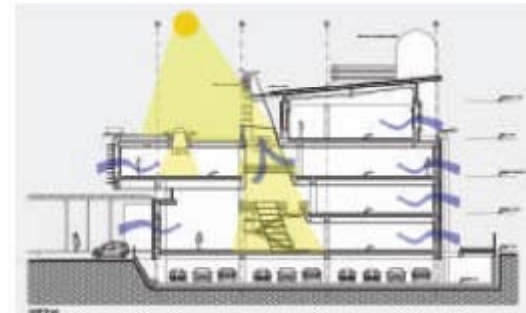
Office Park – Florianópolis/SC



P: Cite projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?

Arquiteto Ricardo Monti

Primavera Green Office – Florianópolis/SC



P: Cite projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?

Arquiteto Ricardo Monti

Fiori Florianópolis/SC



P: Cite projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?

Arquiteto Ricardo Monti

EuroCenter Londrina/PR



P: Cite projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?

Arquiteto Ricardo Monti

Residência Cond. Saulo Ramos - Florianópolis/SC



Referências

Entrevista realizada no dia 12 de Setembro de 2012 com arquiteto Ricardo Monti no escritório MOS Arquitetos Associados.

Imagens pertencentes a um portfólio fornecido pelo escritório.